

ABM+SAÚDE

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA • ANO XI • Nº 41 • DEZEMBRO 2018

Cuidado que conforta

Amor e acolhimento para viver melhor



E mais:

Além do Jaleco, Diário de Bordo e
Puro Deleite



GENEPAT

Um centro de excelência e precisão em diagnóstico molecular.

Nasce na Bahia um laboratório que integra avançadas técnicas em diversas áreas moleculares, com a expertise de médicos patologistas. GENE PAT, alta tecnologia, qualidade nos processos e especialização da equipe para oferecer diagnóstico molecular com precisão, agilidade e segurança.



Amplo portfólio de testes moleculares
Médicos e biotecnologistas formados e treinados em centros de referência no Brasil e exterior
Medicina Personalizada - contato direto com Médico Patologista
Modernos equipamentos, sequenciadores de última geração (NGS), PCR em tempo real e FISH



Av Lucaia, 209, Ed. Eventus Empresarial
Rio Vermelho. 71 3496-5679 / 98202-2644

Responsável técnico: Dr. Carlos Guimarães - CRM: 25754

UMA MARCA QUE ACOMPANHA A NOSSA EVOLUÇÃO.



IMAGEPAT

Anatomia Patológica

Há 18 anos, o IMAGEPAT investe em qualidade e excelência na prestação de serviços especializados. Agora, um dos mais avançados laboratórios de Anatomia Patológica do Brasil, apresenta uma nova marca que se alinha com sua trajetória de evolução na incorporação de avanços nas fronteiras da tecnologia.

- Acreditações de excelência
- Técnicas modernas
- Médicos Patologistas formados em centros nacionais e internacionais de referência
- Exames dos convencionais aos mais sofisticados
- Equipamentos de última geração



f i
www.
imagepat
.com.br



Salvador 71 3496-5671
Vitória da Conquista 77 3229-1400

Responsável técnico: Dr. Luiz Antônio Rodrigues de Freitas - CRM 6077

EDITORIAL

Prezados colegas,

Comemoramos mais um final de ano levando para 2019 grandes êxitos por parte da classe médica. Lutamos por eleições presidenciais mais dignas, pela eleição de candidatos ao parlamento comprometidos com as causas que defendemos. E já estamos colhendo os frutos. O Programa Mais Médicos abriu novo edital com inscrições exclusivas para médicos brasileiros e a criação de uma carreira médica de Estado, antigo pleito nosso, volta à discussão com mais intensidade.

Enganou-se quem acreditou que os médicos não assumem os compromissos de trabalho no interior ou em zonas inóspitas do país por buscarem luxos ou regalias. O que queremos são condições dignas de trabalho, com infraestrutura suficiente para acertarmos no exame, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de nossos pacientes, estejam eles onde estiverem. Não é por serem pobres ou excluídos que merecem uma medicina de qualidade inferior.

Outro fato positivo em nosso balanço anual é que, doze meses após ser incorporado exclusivamente à ABM, o Iness anda a todo vapor. Nesta edição vocês conhecerão os cursos oferecidos, atividades desenvolvidas, premiações obtidas. Um orgulho para a Associação Bahiana de Medicina!

Em 2018 também logramos sucesso com a decisão de implantar um novo site para a nossa entidade, cujo projeto será desenvolvido em 2019. Criamos e lançamos nossa conta no Instagram e, durante as comemorações de 10 anos da Revista ABM, apresentamos nossa revista digital. Os tempos mudaram e não tínhamos mais como ficar apenas no impresso.

Falando em mundo digital, neste número da revista vamos discutir a publicidade Médica nas redes sociais, tema atual e que merece a atenção dos colegas, assim como a saúde física e mental do médico, por essência um cuidador, que também é assunto abordado na publicação.

Mostramos ainda como os cuidados paliativos são tratados na Bahia. Segundo estudo realizado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), menos de 10% dos hospitais brasileiros têm equipes especializadas nessa abordagem.

No próximo ano queremos ouvir mais vocês, colegas. Fiquem à vontade para enviar sugestões de assuntos que gostariam de ver nas edições impressa e digital de nossa revista. E venham participar cada vez mais da ABM, que é a CASA DO MÉDICO.

Boa leitura e um novo ano repleto de vitórias e realizações!



Robson Moura
Presidente da ABM

SUMÁRIO

ABM SAÚDE

Não perca também as
nossas atualizações no site:
www.revistaabm.com.br



MEDICINA

08 ACONTECE

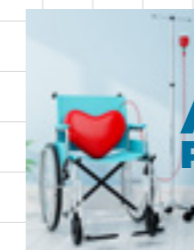
**12 DEFESA
PROFISSIONAL**

22 ESPECIAL

**26 RADAR
ABM**

SAÚDE

**30 SAÚDE
EM FOCO**



**ALÍVIO
PRA DOR**

34 ESPECIAL



**QUEM CUIDA DO
CUIDADOR?**

BEM-ESTAR

**38 DIÁRIO
DE BORDO**

**42 VIDA
MELHOR**

**46 PURO
DELEITE**

**48 CURTO
CIRCUITO**

50 BAIANIDADES

#41 Revista da Associação Bahiana de Medicina
ANO XI • DEZEMBRO 2018

O que você não vê aqui na revista impressa, você encontra na digital. **Corre lá: www.revistaabm.com.br**

Mexa-se e viva mais!

Estudo realizado na Universidade de Oslo, na Noruega, mostrou que se exercitar pode aumentar em até cinco anos a expectativa de vida de um idoso. Mas não é só calçar o tênis e sair por aí. O educador físico Gustavo Almeida dá as dicas sobre os cuidados que um indivíduo na terceira idade deve tomar antes de iniciar uma atividade física regular. Leia em + Bem-estar



Aids: 30 anos de luta

O Ministério da Saúde registrou uma redução de 16% no número de detecções de pessoas infectadas no país durante os últimos seis anos. Os avanços no controle da doença são resultados de três décadas de muitas batalhas. Temos de comemorar, mas sem perder de vista a prevenção. Além do sexo seguro, duas novas ferramentas estão disponíveis na rede pública para proteger públicos específicos. Em + Medicina



Coloque aveia no prato

Um dos primeiros alimentos a receber o 'título' de funcional. Encontrada nas versões farinha, farelo e flocos, ela é uma mão na roda para quem quer emagrecer e ganhar massa muscular. Mas oferece outros vários benefícios à saúde. Em + Nutrição



Rua Baependi, 162, Ondina, Salvador-BA, CEP: 40170-070, Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

- PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
- VICE-PRESIDENTE: Cláudia Galvão
- SECRETÁRIO GERAL: Antonio Meira Jr.
- SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Nivaldo Menezes Figueiras Filho
- DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Siquara da Rocha Filho
- DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
- DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricardo Kruschewsky Miranda
- DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Isa Prudente
- DIRETORA CIENTÍFICA: Eidsamira da Silva M. Schettini Sobrinho
- DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Carlos Augusto Pires Costa Lino
- DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
- DIRETOR SOCIOCULTURAL: Ernane Gusmão
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: Jedson Nascimento
- DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Robson Guimarães Rêgo
- DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
- DIRETOR DO SINAM: Alex Guedes
- DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
- DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fortes Ribeiro
- COMISSÃO CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Antonio Carlos Matteoni de Alahyde • Eduardo Dias de Moraes
- COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim Pacheco Neves • Helio José Vieira Braga
- COMISSÃO CULTURAL: Ernane Nelson Antunes Gusmão • Álvaro Nonato de Souza
- COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE: Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Arterio Tavares
- CONSELHO FISCAL (Efetivos): Teresa Cristina Rogério da Silva • Augusto José Gonçalves de Almeida
- CONSELHO FISCAL (Suplentes): José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho
- DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos): José Carlos Raimundo Brito • Antonio Carlos Vieira Lopes
- DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes): Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos • Heitor Carvalho Guimarães
- REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770
- CONSELHO EDITORIAL: César Augusto de Araújo Neto • Antonio Carlos Vieira Lopes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Victor Rosa

REVISÃO
José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com

Assiste Vida, agora também no interior do estado.

Uma empresa cada vez melhor, com uma equipe cada vez maior.

#maiorqueantes



ATENÇÃO DOMICILIAR



Diretor Técnico: Dr. Leonardo Salgado, CRM BA - 13985.



AssisteVida
CUIDAR É BOM

www.assistevida.com.br

@assistevida_ba /assistevida_ba

Radiografia do Brasil

Presidente da AMB apresenta saúde brasileira em evento internacional



As limitações orçamentárias na saúde e suas consequências no Brasil foram abordadas em palestra de Lincoln Ferreira, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), na reunião do World Medical Association (WMA) durante o Seminário Hard Choices – Medical Ethics Conference, realizado em Reykjavík, na Islândia, entre 2 e 4 de outubro.

Na oportunidade Dr. Lincoln fez uma radiografia sobre o Brasil, mostrando nossas principais diferenças em relação ao restante do mundo - população, área e outros indicadores -, ressaltando o baixo financiamento da saúde pública que leva a situações de caos em alguns hospitais. O médico ainda descreveu as medidas implantadas com sucesso pelo Ministério da Saúde, como os programas de tratamento e prevenção da AIDS e da Hepatite C, que contam com protocolos e as drogas disponíveis, sem deixar de apontar as nefastas consequências decorrentes da redução da cobertura vacinal e na disponibilização de drogas de baixo custo.

Sábria decisão

STJ decide que o médico é quem bate o martelo sobre remédio e tratamento

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que os planos de saúde devem seguir orientações médicas e fornecer remédios para finalidades não descritas na bula registrada na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Assim, as operadoras devem prover o tratamento indicado pelo médico, mesmo que o fim seja diferente daquele apontado na bula. É o chamado uso "off label" do remédio.

A decisão se refere a um caso concreto levado ao tribunal, e não tem efeito vinculante, ou seja, não obriga outros planos de saúde a seguirem o mesmo procedimento. Clientes que se sentirem prejudicados terão que entrar com ação na Justiça.

Saúde frágil

Estudo mostra que Brasil perdeu seis leitos por dia nos últimos 10 anos

Levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios mostra que, em 10 anos, o Brasil perdeu uma média de seis leitos hospitalares por dia. São 23.088 vagas a menos. O número seria maior se considerado somente os postos fechados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 41.388, 12% a menos do número apresentado em 2008. A 'compensação' de certa forma é feita pela rede particular, que ampliou a capacidade em 18.300 leitos.

Pediatria, psiquiatria e obstetrícia foram as especialidades mais atingidas. Para a consultoria da Confederação Nacional dos Municípios, parte da desativação dos leitos ocorre não por razões técnicas, mas econômicas, o que desorganiza o sistema.

Novo acadêmico

Jadelson Andrade é empossado na Academia de Medicina da Bahia



Dr. Jadelson Pinheiro de Andrade tornou-se membro da Academia de Medicina da Bahia. Também professor e doutor, ele é superintendente e diretor de cardiologia do Hospital da Bahia (HBA). Ele tomou posse no dia 22 de outubro em sessão solene realizada no Palácio da Reitoria da Universidade Federal da Bahia. Eleito com maioria absoluta de votos, Dr. Jadelson Andrade foi saudado pelo confrade Prof. Dr. Roberto José da Silva Badaró.

Segundo Dr. Jadelson Andrade, ser um membro da academia gera muito orgulho e felicidade. "É muito honroso ser eleito como acadêmico titular. Para chegar a tanto, os confrades e confreriras analisaram meu currículo, minha história e encontraram nela requisitos para concluir que tenho condição de assumir a cadeira número 1 da academia", disse. Durante a cerimônia, o médico fez uma oração ao patrono da cadeira que passa a ocupar, Prof. Alberto Silva, e ao Prof. Thomáz Cruz, a quem sucederá.

Tudo em ordem

Assembleias aprovam prestação de contas e relatório anual da AMB

O Relatório Anual da Diretoria da AMB e a prestação de contas da atual diretoria, incluindo o relatório de auditoria e o balanço patrimonial, foram aprovados no dia 30 de outubro, na Assembleia Ordinária de Delegados da AMB e, logo após, por unanimidade, na Assembleia Geral da entidade. Também foi aprovada a proposta orçamentária para o exercício de 2019, assim como a contribuição associativa no valor de R\$ 24,50 ao mês. As reuniões aconteceram na sede da Associação Médica de Minas Gerais.

Atualizar é preciso

Academia de Medicina da Bahia realiza Sessão sobre "Cirurgia Minimamente Invasiva"

A Academia de Medicina da Bahia realizou, em 7 de novembro, a Sessão de Atualização Médica, na sede da ABM, em Ondina. Coordenada pelos acadêmicos Prof. Dr. Gilson Feitosa e Dr. Edvaldo Fahel, a reunião teve como tema "Cirurgia Minimamente Invasiva". Na oportunidade, foram abordados assuntos como "Uma breve história da videolaparoscopia", discussão mediada pelo Prof. Edvaldo Fahel. O debate sobre "O emprego da videolaparoscopia em especialidades cirúrgicas" foi mediado pelo prof. Dr. Jorge Bastos. Já o prof. Dr. Carlos Domene tratou do tema "Robótica - realidade e perspectivas".



Novas orientações

AMB inclui mais de 100 diretrizes médicas no site da entidade

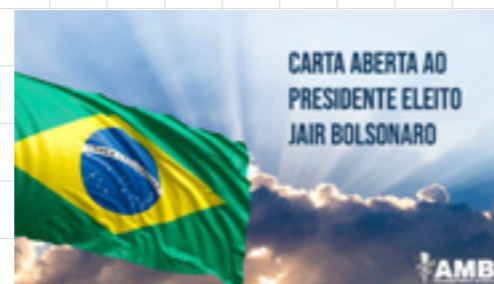
De maio a novembro de 2018 foram inseridas 102 Diretrizes Médicas no site da AMB (diretrizes.amb.org.br). Nesse período, outras 37 foram alteradas. O processo é periodicamente atualizado e ampliado desde 2000, sempre baseado em evidências científicas. O intuito é padronizar condutas e auxiliar o médico na decisão clínica de diagnóstico e tratamento. As Sociedades de Especialidade filiadas à AMB são responsáveis pela elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz.

Carta aberta

AMB se posiciona frente ao presidente eleito

Em nome dos médicos brasileiros a AMB parabenizou Jair Messias Bolsonaro pela vitória nas eleições para a Presidência da República, mas ressaltou a necessidade dele colocar em prática e viabilizar as promessas de campanha, muitas delas em consonância com o que pensa e propõe a entidade médica há muito tempo.

A carta cita, por exemplo, a carreira de médico de Estado, a obrigatoriedade do Revalida e a criação do Exame Nacional Obrigatório de Proficiência em Medicina para os médicos formados no País. O documento ainda critica o modelo adotado pelo governo brasileiro e a ditadura cubana, a abertura indiscriminada de escolas de medicina e a corrupção que também afeta esta importante área da saúde brasileira.



A carta assinada pela diretoria da AMB é finalizada garantindo ao presidente eleito que ele pode contar com a AMB, suas federadas e sociedades de especialidades e desejando sucesso.

Leia a carta na íntegra em: amb.org.br/noticias/carta-aberta-ao-presidente-eleito-jair-bolsonaro



Probaby

TER BOAS FESTAS É TER COM QUEM CONTAR SEMPRE!

- VACINAÇÃO | CONSULTA DE URGÊNCIA | EXAMES LABORATORIAIS
- E AGORA COM CONSULTAS NAS ESPECIALIDADES:**
- ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA | PNEUMOPEDIATRIA | CARDIOPEDIATRIA
 NEUROLOGIA PEDIÁTRICA | NUTRICIONISTA PEDIÁTRICA
 GASTROPEDIATRIA | CIRURGIÁ PEDIÁTRICA | PEDIATRIA GERAL

URGÊNCIA 24 HORAS - PARTICULAR E CONVÊNIOS - 71 3339 9522
 AGENDAMENTO DE CONSULTAS - PARTICULAR - 71 3339 9539

DIRETOR TÉCNICO RESPONSÁVEL: DR ANÍSIO ALÍCIO PUGAS | CRM: 2046-BA

FACTOR comunicação



Cuidado
completo
 com a sua saúde.

O Sabin está sempre inovando para oferecer serviços diferenciados que proporcionem mais bem-estar aos clientes. Por isso, nas unidades de Salvador, além de encontrar um atendimento que olha nos olhos, é possível realizar Testes Funcionais endócrinos completos, com o acompanhamento de especialistas que dão o suporte médico necessário durante o exame e após o resultado.



TESTES FUNCIONAIS* É NO SABIN:

- Teste de estímulo do hormônio de crescimento com clonidina, glucagon;
- Teste de supressão do hormônio de crescimento com glicose;
- Teste de estímulo com cortrosina;
- Teste de estímulo com DDAVP para ACTH e cortisol.

*Os Testes Funcionais são realizados por agendamento na Central de Atendimento



☎ 71 3261-1314
www.sabin.com.br



R.T. - Dra. Tatiana Ferraz Sival, CRF 3437-BA

cafe/na

Imagem do Bem

Publicidade médica tem limites e pode ser utilizada em prol do profissional e da população

A população busca cada vez mais na internet informações sobre saúde. O ambiente virtual, portanto, tornou-se um canal estratégico para médicos atraírem clientes. Mas como se relacionar com esse público sem cair em armadilhas que ferem a ética médica?



É preciso esclarecer que não se trata de 'esconder' os médicos. Pelo contrário. Segundo Dr. Jecé Freitas Brandão, 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), as entidades estimulam muita a participação dos médicos nos meios de comunicação, sejam eles tradicionais ou não. "As pessoas têm fome de conhecimento acerca da saúde e por isso é absolutamente recomendável que os 450 mil médicos brasileiros estejam sempre disponíveis para disseminar informações de qualidade sobre temas de ordem médica", ressalta.

Nesse sentido, conteúdo e forma andam de mãos dadas e estão previstos no Código de Ética Médica e na Resolução CFM nº 1.974/2011. Esses documentos pontuam de forma clara que é vedada a divulgação de informações autopromocionais

e sensacionalistas. "Utilizar-se da mídia com o fim explícito de angariar clientela, fazer concorrência desleal, pleitear exclusividade de métodos diagnósticos e terapêuticos e permitir a divulgação de endereço e telefone no curso de uma matéria midiática, bem como promover conteúdo exagerado ou afastar-se de conceitos e adulterar dados estatísticos, informações que possam causar intranquilidade, pânico ou medo à população", exemplifica Dr. Raimundo Pinheiro, do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb).

Pinheiro coordena a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame), instância do Cremeb - e dos conselhos regionais de todo o país - responsável por monitorar a divulgação de assuntos médicos nos âmbitos estadual e federal,

além de promover ações educativas dirigidas aos profissionais, responsáveis técnicos por unidades de saúde e publicitários. Como prevenir é melhor que remediar, a comissão ainda se coloca à disposição da classe médica para prestar esclarecimentos prévios sobre o conteúdo a ser divulgado. A consulta pode ser realizada através do e-mail comissoes@cremeb.org.br.

“As pessoas têm fome de conhecimento acerca da saúde e por isso é absolutamente recomendável que os 450 mil médicos brasileiros estejam sempre disponíveis para disseminar informações de qualidade sobre temas de ordem médica”

Jecé Freitas Brandão



Redes Sociais

Para o publicitário Américo Neto, presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade – Bahia (Abap-BA), é possível fazer um bom trabalho de marketing pessoal e profissional nas redes sociais sem desrespeitar as regras estabelecidas pelo CFM e ainda disseminando informações úteis sobre saúde. “Quanto mais informação é disseminada, melhor. Quanto mais se trabalha a conscientização da população, prestando esse tipo de serviço, aumenta a busca pela consultoria médica e a qualidade de vida de todo mundo”, defende.

Américo assegura que, em plena era do vídeo e do celular, os médicos podem se aproveitar dessas ferramentas de maneira ética, se apresentando, disseminando informação consistente sobre algum tema, dando dicas sobre cuidados etc. “Quantas mães e pais de primeira viagem não gostariam de se deparar com um vídeo de pediatra ensinando a escovar os dentes do bebê, por exemplo?”, instiga.

A transparência oferecida pelas redes sociais também é apontada pelo publicitário como ponto positivo a ser aproveitado pelos profissionais. Acredito que a carreira médica é uma das que exige maior dedicação. Por isso é importante mostrar o ‘investimento’ que o médico faz na profissão e que, de alguma forma, retorna a seus pacientes”, diz referindo-se à participação em congressos, seminários, compra de livros etc. “Fui a uma médica que disse ter um ‘Porsche na cabeça’. Como o paciente vai saber o quanto ela gastou pra ter aquele conhecimento? Vendo a biblioteca que ela tem em casa, observando as viagens que ela faz para atualização e capacitação em sua área,



conferindo o último livro que ela comprou”.

Para não errar a mão o ideal é buscar uma consultoria profissional e não perder de vista que a Codema pode ajudar. “O importante é começar. Ouvi recentemente em uma palestra que ‘é melhor aproximadamente hoje do que exatamente nunca’. A recomendação que dou é: se o médico acha importante ter essa visibilidade, que comece por uma plataforma como o Instagram ou Facebook, ainda que de forma amadora. Depois ele pode ir atrás de um aconselhamento profissional”, finaliza Américo.

“Quanto mais informação é disseminada, melhor. Quanto mais se trabalha a conscientização da população, prestando esse tipo de serviço, aumenta a busca pela consultoria médica e a qualidade de vida de todo mundo”

Américo Neto

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a ABM e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de **R\$ 271¹**



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246 | Amil: ANS nº 326305 | Bradesco Saúde: ANS nº 005711

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

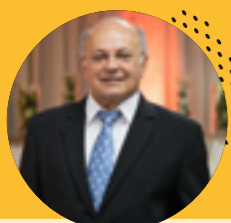
¹R\$ 270,40 - Amil 400 QC Nacional R Copart PJCA (registro na ANS nº 472.929/14-3), da Amil, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - BA). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2018.



Médicos SATISFEITOS

Departamento de convênios amplia parceria que dá certo

Acompanhando as tendências da área médica, o Departamento de Convênios deu início a uma fase de visita aos tomadores de serviço, de forma a desenvolver a parceria que irá produzir resultados de qualidade aos médicos. O objetivo é também facilitar a qualidade de interação e otimizar os processos comuns aos parceiros.



Fernando Tello
(Superintendente)

"A grande vantagem para o tomador é que terá os serviços gerenciados pela ABM, com 75 anos de experiência, e o DC, com 23 anos na gestão das PJs dos médicos. Sempre dentro de padrões de qualidade com certificação ISO 9001 e suporte das assessorias contábil, jurídica e administrativa".



Virgínia Araújo
(Gerente)

"Desenvolver uma verdadeira parceria e sinergia, de forma que os resultados da qualidade de atendimento sejam transformados em vantagens reais aos médicos. Por exemplo, foi disponibilizado um aplicativo que torna transparente a relação entre médico, tomador e DC".



Ciara
(Coordenadora PJ)

"A boa relação com nossos tomadores nos torna mais próximos e, com isto, a solução dos problemas, na maioria das vezes, é mais rápida e amigável. Havendo a identificação das oportunidades as ações objetivam resultados positivos para médicos, tomadores e DC".



1. Visita AMG Policlínica e Laboratório
2. Visita Apae
3. Visita Hospital Municipal de Salvador
4. Visita Hospital do Subúrbio
5. Visita 5º ano da Escola Baiana de Medicina



CADA VEZ MAIS COMPLETA. AGORA COM CENTRO DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS.

Referência em saúde há 30 anos em Salvador, a Clinnaza está completamente modernizada. São novos consultórios, novos apartamentos e enfermarias, um novo centro cirúrgico e nova acessibilidade com elevador, além de contar com um Centro de Infusão de Medicamentos pronto para realizar terapia infusional, via endovenosa, subcutânea ou intramuscular em pacientes não oncológicos, que não necessitam de internação hospitalar, e com indicação de uso de antimicrobianos parentais a nível ambulatorial. Os procedimentos são realizados por equipes médicas especializadas seguindo rigorosamente a prescrição do médico assistente, a fim de promover mais conforto e segurança para os pacientes, que ao final de cada tratamento, são orientados a retornar a seu médico de origem, Clinnaza. Renovada para você.

CONVÊNIOS

- Amil
- Bradesco Saúde
- Casseb
- Cassi
- Gama
- Geap
- Golden Cross
- Petrobras AMS
- Petrobras Distribuidora
- Saúde Caixa
- Saúde Casseb
- TRT5



Diretora Médica: Dra. Nanci Silva
Diretora de Qualidade: Dra. Ana Paula Alcantara

R. do Cabral, 173,
Nazaré, Salvador/BA.
CEP 40.055-010 -
ao lado do TRT. Tel.: 71 3243.7534

Dra. Mariana Villa Nova
Responsável Médica
CRM-BA 15.892



Alta CAPACITAÇÃO

Incorporado à ABM, Iness ganha cada vez mais elogios

Quase um ano depois de ser incorporado à Associação Bahiana de Medicina (ABM), o Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) apresenta um balanço que só nos enche de orgulho! Em fevereiro de 2018, o Instituto passou a ser administrado exclusivamente pela ABM, após acordo feito com a Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área da Saúde (Fabamed).

Nesse período foram realizados 14 diferentes cursos, totalizando 90 turmas e 1.688 alunos matriculados. Participaram 71 instrutores, dos 88 cadastrados e certificados no Instituto. Estes números são praticamente os mesmos do ano anterior.

Dentre os cursos efetivados, nove são certificados por entidades como *American Heart Association (AHA)*, *American College of Surgeons (ACS)*, *National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT)*, *American Association of Family Physicians (AAFP)*, *Society Trauma Nurses (STN)*, enquanto cinco foram desenvolvidos pelo próprio Iness: Atendimento a Múltiplas Vítimas (AMV), Eletrocardiograma Prático para Enfermeiros (EPE), Propedêutica Aplicada e Sinais de Alerta para Enfermagem (PASE), Via Aérea (VA) e Ventilação Mecânica por Simulação (VMSIM).



Dr. Antonio Meira

“Este ano o Iness experimentou profundas e históricas mudanças administrativas. As vantagens advindas da incorporação do Instituto à ABM aparecem na maior agilidade e facilidade administrativas, com otimização de recursos e utilização da infraestrutura para realização de diversas funções. Isso acabou por promover uma maior integração entre Iness e ABM”.



Dr. Robson Moura

“Para a efetiva incorporação, muito trabalho foi demandado dos colaboradores do Iness e da ABM, como criação de novos fluxos de trabalho sem que houvesse uma interrupção nas atividades do Instituto, com a devida manutenção de todos os cursos.”



Dr. Izio Kowes

“A equipe do Iness, em conjunto com a ABM, continua a discutir e desenvolver seu planejamento estratégico com vistas a 2019. Para o próximo ano já estão em desenvolvimento novos cursos, incorporação de tecnologia para facilitação dos cursos de simulação e a certificação de mais uma entidade internacional em seu portfólio - a Sociedade Panamericana de Trauma (SPT), com o curso Ultrassom em Emergência e Trauma (USET), já disponível em nossa agenda. Convido todos a participarem dos nossos cursos e conhecer estes novos produtos educacionais”.

Quem cursou, APROVA!

Veja a opinião de quem já foi aluno do Instituto.

“Gostaríamos de agradecer aos coordenadores do Iness pela grande oportunidade que nos foi dada em aprender um pouco da prática de Via Aérea Avançada. Ficamos muito gratos também com os funcionários que nos receberam muito bem. Por fim, gostaríamos de frisar a importância desse momento para a formação dos acadêmicos de medicina da Uneb e desejar que essa parceria dure muito tempo.” **Turma V do curso de medicina da Uneb**

“Fiz três cursos no Iness: BLS, ATLS e ACLS. Recomendo, pois os instrutores são supercapacitados e a gente tem acesso a uma estrutura de ponta, com maquinários de última geração.” **Enéas Pinho Cerqueira**

“Excelente curso, realmente estruturado e organizado, elevando ao estado da arte a forma de passar conceitos fundamentais no atendimento de urgência.” **Vladmir Fernandes**

“Escola de referência em aprendizagem das situações de emergência. Profissionais supercapacitados e com o dom de partilhar conhecimento.” **Ticiane Assemany**

Sobre



O que é o Iness

Com o propósito de capacitar os profissionais da área da saúde e manter um programa de educação continuada, o Iness abriga em sua sede de 500m², localizada na Pupileira, instalações criteriosamente adaptadas para ambientar os mais variados cenários de forma realística. Conta também com os melhores equipamentos de alta tecnologia disponíveis no mercado capazes de reproduzir com total fidelidade as situações necessárias para a capacitação dos alunos.

Além de cursos internacionalmente conhecidos - como ACLS, ATLS, AVR BLS, PALS e PHTLS -, são ministrados cursos de ventilação mecânica, módulos básico e avançado, dentre outros, voltados não só para médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, dentre outros profissionais da área de saúde, como também para acadêmicos e comunidade leiga.



Novas unidades LEME. Mais opções para seus pacientes com a mesma qualidade.



Venha fazer os seus exames no LEME, próximo de onde você está e com muitos diferenciais.

CAMINHO DE AREIA

Av. Caminho de Areia, nº 213.

- Desjejum diferenciado
- Espaço infantil do Scooby-Doo
- Coleta com hora marcada
- Condições especiais para exames particulares
- Ampla cobertura de exames
- Resultados mais rápidos

ONDINA

Av. Adhemar de Barros, nº 162.

- Manobrista gratuito
- Desjejum diferenciado
- Espaço infantil do Scooby-Doo
- Coleta com hora marcada
- Condições especiais para exames particulares
- Ampla cobertura de exames
- Resultados mais rápidos

LEME
LABORATÓRIO E VACINAS

www.laboratorioleme.com.br | (71) 3338.8555

Responsável Técnico: Dra. Maria Cruz - CRM-BA 10794

CRDO

O IMAGE realiza exames de **Elastografia por RM**

A Elastografia por Ressonância Magnética é considerada a técnica não invasiva mais acurada para detecção e estadiamento da fibrose hepática. Uma prova de que o IMAGE possui a mais alta tecnologia, com uma equipe médica qualificada para cuidar da saúde dos seus pacientes.



CONHEÇA O NOVO PORTAL MÉDICO DE RESULTADOS DO IMAGE.

- Facilidade de consultas através do seu smartphone, tablet ou computador.
- Acesso ao histórico e laudos* evolutivos de seus pacientes.
- Ferramentas simples e práticas de navegação para visualização de imagens.
- As imagens e os laudos podem ser arquivados ou encaminhados por e-mail.

*Disponível neste momento para os exames de Mamografia, Tomografia, Raios-x e Ressonância Magnética.

CRDO

Atendimento Exclusivo para Médicos.
(71) 3338.8555
www.imagememorial.com.br

IMAGE
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



Espelho da ABM

Revista ABM nasce como reflexo da entidade, faz dez anos e celebra data com modernização do impresso e lançamento da versão digital



“Eu sonhava com um modelo de comunicação e questionava o custo-benefício do jornal. Foi quando chegou aos meus ouvidos que existia uma editora que se ocupava de administrar revistas segmentadas, tanto editorialmente, por meio de publicidade”

Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes

Era a semente da Revista ABM que, em 2008, foi lançada em solo fértil e frutificou como uma das pioneiras da comunicação médica na Bahia. “Eu sonhava com um modelo de comunicação e questionava o custo-benefício do jornal. Foi quando chegou aos meus ouvidos que existia uma editora que se ocupava de administrar revistas segmentadas, tanto editorialmente, por meio de publicidade”, conta o então presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes. “Logo no primeiro encontro com Ana Lúcia ressaltai que não queria uma revista só de assuntos médicos. Queria mostrar a ABM para a sociedade”, diz referindo-se à diretora executiva da Lux Comunicação.

Ao lado de Dr. Jorge Pereira e Dr. César Araújo, à época membros da diretoria da associação, Dr. Antônio Carlos deu a largada para uma das jornadas de maior sucesso do jornalismo segmentado no mercado baiano. “A revista surgiu como um espelho da gestão do que era a

ABM de Antônio Carlos, altamente produtiva. Queríamos ter uma revista agradável, de leitura prazerosa, sem fugir do princípio de informação e de lazer para os médicos”, afirma Dr. Jorge. “Optamos por uma linha editorial que usasse uma linguagem também acessível ao público leigo. O conteúdo deveria envolver desde artigos que atingissem focalmente os médicos até temas de promoção à saúde e assuntos que estivessem sob a preocupação da sociedade. Além disso, abrimos outras perspectivas com matérias culturais, de turismo e entretenimento. Uma revista de variedades”, completa Dr. César.

O trio de entusiastas, respaldado pela diretoria ‘contagiada’ pela iniciativa, tratou de compor o conselho editorial, responsável em grande parte pelo êxito da publicação. Modesto, Dr. César atribui tal triunfo ao fato de a revista ser construída a várias mãos, com cabeças de visões distintas, mas, sobretudo, por ser feita com muito encantamento. “A pauta sempre foi elaborada de maneira muito consensual, de forma leve, com as pessoas trabalhando com brilho nos olhos”, destaca. “Os encontros sempre foram muito agradáveis, divertidos”, concorda Dr. Jorge.

No princípio era um jornal. Nascida “ABM Jornal” na gestão de Dr. Aristides Maltez Filho, a publicação foi rebatizada posteriormente de ABM Notícias. Um meio de comunicação entre a Associação Baiana de Medicina e seus associados. Além de veículo utilizado para prestar contas das realizações da diretoria, o periódico abria espaço para que médicos com talentos artísticos, especialmente literários, pudessem se expressar. “A receptividade sempre foi muito boa, nunca tivemos dificuldade para encontrar material que preenchesse as oito ou 12 páginas”, lembra Dr. Ernane Gusmão, responsável pelo jornal durante a gestão de Dr. Domingos Coutinho.



A evolução da revista



A nº 1

ABM muda o formato de jornal (newsletter) para revista. Criação de parcerias para viabilizar a revista.



nº 6

A Revista passa pelo primeiro redesign. Consolida-se uma estrutura editorial que une as notícias da Associação com notícias voltadas ao grande público.



nº 16

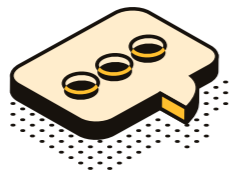
A parceria entre a Revista ABM e a Editora se fortalece.



nº 22

No 6º ano da publicação, o projeto gráfico traz elementos do mundo digital, de modo a dinamizar a linguagem do impresso.

MODE RNIZ ação



A ABM cresceu e a revista buscou refletir essa evolução. As mudanças apareceram como fruto do aprendizado e, especialmente, com o retorno da experiência vivida pelo leitor. "Observamos os assuntos que mais atraíram o público-alvo e estivemos atentos às transformações vividas pelo mercado editorial e publicitário. Tudo isso norteou as atualizações vividas pela revista ao longo de seus dez anos", pontua Ana Lúcia Martins.

Formatação mais leve, moderna, que permitisse ao leitor a identificação de colunas e seções tradicionais foram alguns pontos aperfeiçoados ao longo do tempo. "O design da capa merece destaque nesse aperfeiçoamento. É motivo de atração do leitor", avalia Dr. César.

Tantos pontos positivos, no entanto, não impediram que a equipe fizesse um 'mea culpa' pela não realização de um dos desejos de Dr. Antônio Carlos quando deu o pontapé inicial da revista: o de integrar a classe médica da Bahia. Os altos custos de distribuição impediram que a publicação chegasse às principais cidades do interior do estado.

O problema, felizmente, começa a ser sanado com a criação da versão digital da revista, que ganhou novo nome, ABM + Saúde, e design na versão impressa. "Vamos concretizar o sonho inicial, de ser a revista um fator de integração da classe médica", disse Dr. Robson Moura, presidente da ABM que abraçou essa nova etapa do projeto.



Gratidão

"A revista não só cumpriu o desejo inicial como superou em muito a expectativa que se tinha no momento de seu lançamento, em 2008. Deu a ele uma longevidade. Deus queira que ela se perpetue como esse grande veículo, talvez o maior e melhor veículo de comunicação da classe médica no estado".

A frase acima é de Dr. César Araújo, a quem atribuímos o título de 'padrinho' da Revista ABM. Não à toa, já que é um padrinho dos bons, daqueles que não fogem à responsabilidade, está sempre presente, é cuidadoso e atento a todos os detalhes da 'publicação afilhada', desde a elaboração da pauta até a última revisão ortográfica.

Sua mente aberta nunca se esquivava de assuntos espinhosos e frequentemente indica novos ângulos de temas que pareciam ultrapassados, dando suporte técnico e até afetivo (por que não?) à equipe de jornalistas.

A rotina estressante nunca foi justificativa para faltar a uma reunião de pauta, em geral realizada à noite, após o expediente profissional. Até as portas de sua casa ele abriu para que a equipe pudesse se reunir com ele durante um período de recuperação cirúrgica.

Agora somos nós que dizemos: que Deus lhe dê longevidade e que perpetue sua presença à frente do conselho editorial da revista. Receba, portanto, nosso carinho e nosso muito obrigado!



Teremos mais 365 dias PARA CUIDAR DE VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

Agradecemos a todos os médicos, pacientes, colaboradores e amigos pela parceria. A Família DNA deseja um FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!



(71) 3032-7100 (71) 9969-1726

www.dnagenetica.com.br dnalaboratorio dnagenetica

Parceria de SUCESSO

ABM e Labap realizam III Simpósio de Emergências Médicas com grande número de participantes



A Associação Bahiana de Medicina (ABM) e a Liga Acadêmica Baiana de Pneumologia (Labap) realizaram, em 6 de outubro, o III Simpósio de Emergências Médicas. O evento também marcou os dez anos de criação da liga.

“Foi um super evento, com 160 participantes em pleno sábado, véspera de eleição e ainda contamos com uma equipe de professores de alto nível”, comemorou Dr. Guilherme Fontes, diretor acadêmico e organizador do encontro.

Para a presidente da LABAP, Dra. Sarah Coelho, o simpósio concretizou a realização do sonho de comemorar uma década de trabalho da entidade e reafirmou o compromisso com a educação médica e o conhecimento em prol da construção de uma medicina mais humana e alinhada às reais necessidades da população. “Ficamos de fato felizes em dividir esse espaço com a ABM e médicos e médicas de renome da pneumologia brasileira e internacional. Foi além das nossas expectativas”, ressaltou.

“Pneumonia adquirida na comunidade”, “Verdades e mitos da Influenza H1N1”, “Exacerbações da asma brônquica”, “Manejo da DPOC descompensada” e “Fisioterapia nas doenças respiratórias exacerbadas” foram alguns dos temas abordados no simpósio.

No compasso da EDUCAÇÃO

Alunos de Medicina da Uneb agradecem a ABM pelos serviços prestados

Os alunos da VI turma de Medicina da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) agradeceram à ABM por ceder espaço e recursos, e ao professor Nivaldo Filgueiras, pelas aulas realizadas ao longo do semestre de 2018.2.



Em nota, os alunos reconheceram a prestatividade da ABM em intermediar a parceria com a universidade. “Certos de que esta contribuição nos fará acadêmicos melhores e futuramente profissionais mais preparados, esperamos de alguma forma deixar nossa sincera gratidão a estas instituições”, diz a nota.

EMOÇÃO à flor da pele

Como entender e lidar com o ciúme? Especialistas respondem!

A ABM, em parceria com o médico e psicoterapeuta Dr. Antônio Pedreira e a psicóloga e psicoterapeuta Dra. Carolina Moitinho, realizou, na noite do dia 26 de outubro, a palestra “Como entender e lidar com oscilúmes?”. Os palestrantes citaram atitudes que podem ajudar a enfrentar esse sentimento e se relacionar com pessoas ciumentas.

Na ocasião, Dra. Sonia Pedreira ainda convidou os presentes para o XXXIII Conglat - Congresso Latino Americano de Análise Transacional, realizado na ABM entre 28 e 30 de novembro.

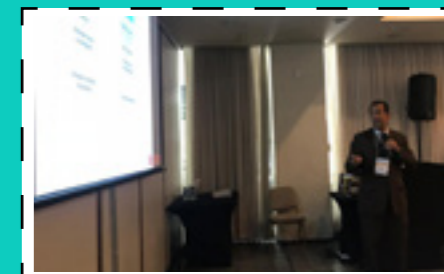


REFERÊNCIA

Presidente da ABM faz palestra em congresso de Nutrição Parental e Enteral e Nutrição Clínica

Dr. Robson Moura foi convidado a palestrar durante o XIII Congresso Norte Nordeste de Nutrição Parental e Enteral e Nutrição Clínica, realizado entre os dias 25 e 27 de outubro, no Mar Hotel, em Recife, capital Pernambucana.

O presidente da ABM abordou o tema “Suplementação no câncer: o que e quando?” na mesa redonda de “Intervenções Nutricionais em Oncologia”, presidida por Dr. Alberto Barros. Dr. Robson ainda coordenou a discussão sobre “Aspectos Nutricionais em Oncologia”.



Gestão da SAÚDE

Presidente da ABM agora é fellow do CBEXs

A convite do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXs), o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, tornou-se fellow do Capítulo Bahia da entidade, que tem como objetivo estimular a excelência na gestão da saúde no estado por meio da educação, capacitação técnico-científica e melhoria contínua das lideranças dos setores público e privado. A sessão de fundação do Capítulo Bahia foi realizada no dia 31 de outubro, na sede da ABM, quando se discutiu sobre “Modelos de Remuneração Baseados em Valor”.

O CBEXs, fundado em São Paulo por um grupo de executivos, tem a missão de ser referência em educação para executivos e gestores e estimular a promoção de boas práticas de governança corporativa e a cultura de excelência em gestão nas instituições de saúde.



EM EXPANSÃO

ABM Eventos organiza Simpósio GBOT 2018 em São Paulo

Ampliando sua atuação, a ABM Eventos organizou o Simpósio GBOT 2018, primeiro evento realizado fora do eixo Bahia/Sergipe, realizado nos dias 9 e 10 de novembro, no Hotel Intercontinental, em São Paulo, capital paulista.

O simpósio do Grupo Brasileiro de Oncologia Torácica teve a coordenação de Dra. Ana Gelatti (RS); da ex-diretora da ABM, Dra. Clarissa Mathias (BA); da diretora científica da ABM, Dra. Samira Mascarenhas (BA); e de Dr. Gustavo Werutsky (SP). A equipe da ABM Eventos atuou em toda a logística de inscrições, emissões de passagens, hospedagem e receptivo dos 300 convidados.

Realizar um evento desse porte em outro estado motivou ainda mais a equipe a pensar em cada detalhe com perfeição para obter uma avaliação positiva do contratante. “Nosso cliente acreditou que tínhamos a capacidade de realizar o evento. O melhor foi ter a certeza de que alcançamos o êxito que desejávamos”, afirmou Lea Pina, integrante da equipe que esteve à frente do trabalho.

A equipe da ABM Eventos também esteve à frente da organização do 3º Encontro de Home Care, que ocorreu no dia 29 de novembro, no Hotel Radisson, em Aracaju, Sergipe.

Interessados em contratar os serviços da ABM Eventos podem ligar para (71) 2107.9681 ou 2107.9684.



Dia do MÉDICO

Solenidade em comemoração à data outorga títulos de Mérito Médico 2018

A noite do dia 17 de outubro foi marcada pela Solenidade do Dia dos Médicos. Na ocasião, cinco nomes da medicina baiana foram homenageados e receberam o título 'Mérito Médico 2018'.

Após saudar os presentes, o presidente Dr. Robson Moura descreveu os critérios que definiram a escolha dos premiados em cinco categorias. "Tenham certeza que as homenagens não se deram por indicação do presidente ou por amizade, mas por respeito e reconhecimento ao trabalho de cada um dos colegas", declarou.

Receberam o título os doutores Altamirando Santana, na categoria Associativa; Alberto Lima Ferreira, na categoria Interior; Gilson Soares Feitosa, categoria Acadêmico; André Luiz Peixinho, na categoria SUS; e Francisco Assis Fernandes, categoria In Memoriam.

Além do presidente da ABM, compuseram a Mesa de Honra a vice-presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia, Dra. Rita Virgínia; o segundo vice-presidente do CFM, Dr. Jecé Brandão; a diretora da Escola Bahiana de Medicina, Dra. Maria Luisa Soliani; o presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes; o represen-



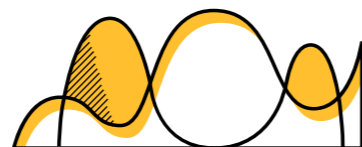
tante da UFBA, Prof. José Valber Menezes; e o representante do Cremeb, o corregedor José Abelardo Garcia de Menezes.

Ao final, Dr. Robson Moura agradeceu aos homenageados e ressaltou a importância de cada um para a medicina baiana. "A ABM é a grande homenageada com a presença de vocês. Nosso papel é reconhecer o que cada um de vocês foi, é e será para a medicina baiana e brasileira", concluiu.

ABM no dial

Presidente e diretor de defesa profissional da ABM falam na rádio Metrôpole

Na tarde do dia 18 de outubro, data em que se celebra o Dia do Médico, os doutores Robson Moura e César Amorim foram entrevistados na Rádio Metrôpole. Na ocasião, os médicos puderam abordar os temas saúde pública, medicina, tecnologia ligada à saúde, além de apresentarem o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness).



O Santa Izabel conta com **39 ÁREAS MÉDICAS**
Mas a grande especialidade continua sendo você.

O Santa Izabel é um dos melhores hospitais do país, referência em Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria, dentre 39 especialidades. Possui um moderno parque tecnológico e investe constantemente na capacitação de seus profissionais, sendo o único Hospital de Ensino e Pesquisa do Estado da Bahia com certificação ONA 3 e abrigando 15 programas de residências multiprofissionais. Tudo para oferecer o melhor atendimento, do jeito humanizado que é a marca da Santa Casa. Santa Izabel, o hospital do nosso coração.



Alineio PARA A DOR

Médicos desmistificam os cuidados paliativos, abordagem que busca qualidade de vida para o doente e familiares



Paliativo adj.s.m. – que ou que tem a qualidade de acalmar, de abrandar temporariamente um mal. A definição do dicionário Houaiss dá uma vaga ideia do significado da palavra que entrou na língua portuguesa no século XVII, especialmente quando se fala de seu uso na medicina. Ao contrário do que se possa pensar, os cuidados paliativos não são uma sentença de morte ou uma ‘lavagem de mãos’ dos médicos por não haver mais nada a fazer. “Esse é o primeiro erro clássico de interpretação sobre cuidados paliativos”, alerta a pneumologista Yanne Amorim, que integra o grupo de atenção integral da clínica AMO.

Definido pela OMS como uma abordagem que visa a melhor qualidade de vida do paciente – e familiares – que sofre com doença ameaçadora da vida, a prática busca controlar os sintomas, sobretudo a dor, durante um tratamento. Segundo Dr. Silber Rodrigues Alves, coordenador da comissão de cuidados paliativos do Hospital Córdio Pulmonar, a abordagem é feita em casos de doenças incuráveis ou naquelas em que o tratamento é muito longo e doloroso. “Queremos cuidar de pessoas que estão em sofrimen-

“Queremos cuidar de pessoas que estão em sofrimento, na tentativa de prevenir e aliviar quaisquer sintomas. Isso envolve o doente sob os pontos de vista físico, psíquico, social e espiritual”

Silber Rodrigues

to, na tentativa de prevenir e aliviar quaisquer sintomas. Isso envolve o doente sob os pontos de vista físico, psíquico, social e espiritual”, esclarece.

A falta de entendimento sobre o assunto gera dois outros equívocos em torno da Medicina de Cuidados paliativos: o preconceito e o constrangimento entre colegas. No primeiro caso, ocorre em virtude do desconhecimento, de relacionar essa abordagem a uma ‘sentença de morte’ para o paciente. O se-

gundo vem do fato de não querer ‘invadir’ o cuidado oferecido pelo médico assistente. “Entramos para somar no cuidado. É importante que o colega se mantenha próximo para nos ajudar, inclusive, a criar um vínculo com o paciente e familiares, ressalta Dr. Silber.

Esses ‘desencontros’ podem ser justificáveis pelo baixo número de escolas de medicina no Brasil com cursos de formação específica: apenas 14% das instituições de ensino têm em seu currículo cursos de cuidados paliativos, seja na graduação, pós, mestrado ou doutorado. O cenário, de certa forma, se reproduz no número de hospitais brasileiros com equipes de cuidados paliativos. Levantamento da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) mostrou que menos de 10% das unidades hospitalares do país com mais de 50 leitos mantêm esses núcleos, a maioria (58%) no Sudeste.

Comunicação

A saída para que o assunto seja cada vez mais apreciado pela sociedade passa pela noção de que o paciente não será menos tratado.

Você sabia?

A borboleta é um dos símbolos dos cuidados paliativos. A metamorfose desse inseto é simbolicamente associada às transformações radicais que os seres humanos passam em suas vidas. Além disso, ela não vive muito, mas em pouco tempo, transforma muitas vidas - poliniza plantas, embeleza a natureza e deixa as pessoas mais felizes. Ela é um exemplo de que a vida não se mede só em tempo, mas também em intensidade. Importante é viver bem!



“A resposta do paciente é tão positiva que ele sobrevive mais e com menos sintomas em comparação com doentes que não receberam esses cuidados”

Karoline Apolônia

Os cuidados continuam, mas o objetivo deles é outro, o de minimizar sintomas e não curar ou tratar a doença. “É importante deixar claro para o paciente e seus familiares que todos – médico assistente, paliativista e equipe multidisciplinar – estão ali para proporcionar alívio e melhorar a qualidade de vida dele. É preciso que ele entenda que caminharemos todos juntos. Isso impacta muito nos resultados”, defende Dra. Yanne.

Dr. Silber destaca o quanto a comunicação correta faz toda a diferença ao entrar em contato com o paciente. “Trabalho em conjunto com o médico assistente. Geralmente abordo a questão do sofrimento e falo de vida. Não posso cuidar bem de alguém se não conhecer a vida dessa pessoa. A coleta da biografia é o momento de validar o cuidado que será dispensado a ele. Cada pessoa é única, tem uma história e isso precisa ser considerado”.

Para o neurologista Bruno Bacelar, a família de fato deve participar de todas as decisões, mas sempre respeitando a autonomia do paciente. Em determinadas situações, porém, o doente já não dispõe dessa ‘independência’ para verbalizar o que ele gostaria que fosse feito. “Em muitos países, o paciente se manifesta antes ou deixa um testamento vital, elegendo alguém de sua confiança para seguir as orientações que ele gostaria que fossem adotadas quando já não há procedimentos que resolvam o problema dele”, pondera.

Dr. Bacelar ainda coloca o dedo em outra ferida que costuma rondar a abordagem paliativa, a gestão de recursos. “É algo nobre, que precisa ser feito, mas não é parte do escopo de trabalho da equipe de cuidados paliativos”, destaca.

Karoline Apolônia, médica paliativista do Hospital Português, concorda. “Oncologistas de Harvard notaram que a economia de recursos não era tão significativa. Já a resposta do paciente é tão positiva que ele sobrevive mais e com menos sintomas em comparação com doentes que não receberam esses cuidados”, exemplifica.

Bons ventos

Mas já há sinais de mudança. “A começar por um movimento que pede a criação da especialidade junto ao Conselho Federal de Medicina – hoje é considerada área de atuação –, o ensino médico inicia a abordagem do assunto e novos grupos estão se formando nos hospitais, especialmente no Nordeste e mais especificamente em Salvador. O estado também começa a enxergar a importância desses cuidados e passa a oferecer alguns dos subsídios necessários”, analisa Dra. Karoline, que participou da pesquisa da ANCP.

Dr. Silber também vê o cenário com otimismo. O médico relata que em Salvador um grupo de estudos da área, formado por 40 pessoas, tinha membros de praticamente todas as instituições de saúde e que também

acontece uma movimentação nos hospitais públicos. “Por enquanto só temos uma instituição particular voltada especificamente para a área, mas existem pelo menos duas outras com vocação de cuidados e home care que pretendem inaugurar suas unidades de cuidados paliativos”, adianta.

“O conhecimento e interesse pelo assunto vem se ampliando e quem ganha somos todos nós”

Yanne Amorim

“É preciso entender que o médico não é um deus, que existem limites e estratégias para aliviar a passagem por uma fase difícil. O conhecimento e interesse pelo assunto vem se ampliando e quem ganha somos todos nós”, finaliza Dra Yanne.

QUEM cuida do cuidador?

Formados para cuidar dos outros, médicos negligenciam a própria saúde. Cuidado!

Casa de ferreiro, espeto de pau. O velho ditado popular caiu como luva sobre o resultado de um estudo realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1998. A tese de doutorado mostrou que os médicos não cuidam da própria saúde. Será que esse cenário mudou?

Para a cardiologista Maria do Rosário Toscano von Flach, as escolas de medicina, hoje, já lidam com a questão, que é bastante complexa, não pode ser observada apenas de um ângulo e tampouco se estabelecer uma relação de causa-efeito direta com a categoria. "Acredito que temos de considerar questões individuais e sociais, mas em 34 anos de prática médica pude ob-

servar que a busca incessante pelo sucesso – cobrada pela sociedade e transformado em autocobrança –, uma certa dose de altruísmo – a necessidade de cuidar só do pa-

“... a construção de uma fantasia de que ele supostamente detém o poder entre a vida e a morte, do outro inclusive, pode levar o médico a negligenciar a própria saúde”

Maria do Rosário van Flach

ciente –, além da construção de uma fantasia de que ele supostamente detém o poder entre a vida e a morte, do outro inclusive, pode levar o médico a negligenciar a própria saúde”, analisa.

Em seu livro “Quem cuida do cuidador?”, o também cardiologista Eugênio Paes Campos, por sua vez, destaca a tecnologia e a competitividade como aspectos que alteraram profundamente o exercício profissional e que levam os médicos a jornadas extenuantes, com o consequente esgotamento físico e emocional, características típicas da Síndrome de Burnout.

Na obra, o autor defende que os profissionais de saúde, tanto quanto os pacientes, demandam neces-

sidade de apoio e suporte, especialmente porque o adoecimento os afasta dos cuidados com o outro. A ideia parte do conceito de “holding”, levantado pelo pediatra R. Winnicott – conjunto de cuidados e fatores de animação que reforçam o estímulo desses profissionais para continuarem no cuidado para com pacientes.

Mas isso parece não ser tão simples assim. “A sociedade cobra desse profissional um conhecimento sobre tudo. E muitas vezes ele assume essa condição de detentor do saber. Procurar um colega para

cuidar de si, portanto, pode significar um fracasso e levá-lo a se sentir inferiorizado”, pontua a psicóloga Camila Seixas. “O preconceito com a psicoterapia dificulta ainda mais a situação”, salienta.

Mudar é preciso

Transformar essa perspectiva passa, necessariamente, por uma mudança que começa na formação médica. Dra. Rosário não tem dúvida de que a academia tem responsabilidade de abordar o assunto no currículo. “Alguns cursos já trazem novas visões no sentido de gerenciamento da carreira, algo mais pragmático, mas que acaba se refletindo no autocuidado. É claro que isso vai ter resultados a partir de um entendimento pessoal”, afirma.

Como lidar com o estresse, como reagir a ondas de raiva ou tristeza do paciente são aspectos apontados pela psicóloga que corroboram com o pensamento da médica. Camila ainda aponta a elaboração de políticas públicas que estabeleçam regras claras sobre carga horária de trabalho, valorização salarial, espaços adequados para descanso, refeições, intervalos. “Também é preciso esclarecer à sociedade que o médico não é super-homem!”, acredita.

Para além dos aspectos psíquicos, o corpo também pede atenção. De acordo com o educador físico Bruno Lima, o comprometimento do sono e a liberação de hormônios catabólicos – provocado pelo alto nível de estresse – são situações comuns na rotina dos profissionais

“Muitas vezes ele assume essa condição de detentor do saber. Procurar um colega para cuidar de si, portanto, pode significar um fracasso e levá-lo a se sentir inferiorizado”.

Eugênio Paes Campos





“Ao ver que o médico cuida de si mesmo, o paciente se inspira e busca ‘imitá-lo’. A palavra empolga, o exemplo ensina”

Bruno Lima

médicos, que podem levar ao acúmulo de gordura acima do normal para ser utilizada como fonte de energia. “Sem uma atividade física frequente, isso tem consequências ruins para o organismo”, alerta.

De acordo com Bruno, uma rotina de exercícios proporciona maior produção de hormônios como a dopamina, que alivia dores e atua na elevação da autoestima. Não para por aí: pesquisas apontam a influência da atividade física no de-

sempenho cerebral em função do aumento na produção de dentritos, uma das estruturas mais importantes dos neurônios. “As pessoas depositam uma confiança muito grande nos médicos, eles são portos seguros. Ao ver que o médico cuida de si mesmo, o paciente se inspira e busca ‘imitá-lo’. A palavra empolga, o exemplo ensina”, filosofa.

Enquanto a ciência comprova os benefícios dos exercícios na prevenção e tratamento de determinadas doenças, dimensões mais sutis da existência humana acabam ficando em segundo plano, sejam elas nos níveis emocional, mental ou espiritual. “Para não entrar em contato com elas são criadas camadas de proteção, que muitas vezes beiram o endurecimento, um distanciamento que impede o acesso a determinadas particularidades fundamentais do vínculo médico-paciente”, adverte a cardiologista.

Meditação

Meditar sobre a medicina, o fazer médico, os conflitos e desafios do dia a dia estão entre os objetivos do grupo de meditação para médicos orientado por Dra. Rosário. Ensinar a meditar, estudar a meditação à luz da literatura científica e poder levar esse aprendizado aos pacientes completam o rol de propósitos da turma. O grupo não tem característica de psicoterápico, mas tem caráter terapêutico à medida em que as questões que emergem são trabalhadas em grupo, por meio da meditação. **Interessados em participar do grupo podem ligar para (71) 3341.8657.**

A médica acredita que o fato de ser uma colega dos participantes facilita a relação. “Além da identificação, da confiança, a aproximação com a meditação passa por mim há 25 anos. Vibrar essa nota em combinação com a vivência médica produz algo que pode favorecer esse processo”, finaliza.

VOCÊ AINDA PODE MORAR EM UM DOS ÚLTIMOS TERRENOS NOBRES DO HORTO FLORESTAL.



PRONTO PARA MORAR. ÚLTIMAS OPORTUNIDADES.

4 suítes de 204m²

Infraestrutura completa de lazer e segurança

Amplio terreno com 6.665m²

4 vagas por apartamento e 6 vagas para as coberturas

Padrão de qualidade e inovação da Prima

Você ganhou uma última oportunidade para morar no Horto Barcelona. Apartamentos de 4 suítes com 204m² em um dos melhores endereços de Salvador: na Avenida Santa Luzia, Horto Florestal.



Horto Barcelona

PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO



71 99621.9566 | 71 3341.6937 | HORTOBARCELONA.COM.BR

Viagem de fé e aventura

Médicos narram suas experiências como peregrinos nos Caminhos de Santiago de Compostela

Peregrino, do latim per agros, que significa 'pelos campos' ou 'aquele que viaja para um lugar santo'. Foram eles que, no século IX, iniciaram a jornada em direção a Santiago de Compostela para venerar as relíquias do apóstolo Santiago Maior, depositadas, segundo a lenda, onde hoje se ergue a catedral da capital da comunidade autônoma da Galícia, na Espanha. Vindos das mais distintas regiões, as rotas adotadas por eles passaram, então, a ser denominadas Caminhos de Santiago. Seja com viés religioso ou por curiosidade, somente em 2017 mais de 300 mil pessoas fizeram um dos trajetos, de acordo com dados da Oficina del Peregrino, instituição que emite os certificados da peregrinação.

Segundo Nellie Meunier, fundadora da Ultreya Tours, agência de turismo especializada nesse roteiro, o peregrino tem a opção dos caminhos francês, aragonês, da Prata, primitivo, do Norte e português. Partindo de Saint-Jean-Pied-de-Port, no sudoeste da França, e com cerca de 852 km de percurso até Santiago de Compostela, o caminho francês é o mais requisitado. "É escolhido por 70% dos peregrinos, talvez por ter aparecido em grandes obras da literatura e do cinema, como o livro 'O Diário de um Mago', do brasileiro Paulo Coelho, ou no filme 'Saint-Jacques... La Mecque', de Coline Serreau", acredita.

O anestesista Marcos Oliveira escolheu o Caminho Francês justamente após pesquisar o Caminho na literatura, incluindo o livro de Paulo Coelho. "Passei um tempo na Espanha em 1999 e fiquei sabendo da peregrinação. Ao voltar para Salvador comecei a ler relatos de pessoas que fizeram os percursos e fiquei curioso", lembra. Em 2001, passando pela Europa com a esposa,

ambos fizeram alguns dos trajetos de carro. Em 2002, ele viajou sozinho e fez o percurso francês a pé em 26 dias.

Diferente de Marcos, que teve a curiosidade como 'motor' para a peregrinação, o geriatra Gustavo Spinola foi baseado na fé. Por falta de tempo, o médico optou por fazer apenas uma parte da mesma rota, caminhando 350 km em 14 dias.

Persistência

Não importa a motivação, mas o fato é que o peregrino deve estar preparado para enfrentar muitos obstáculos, como terrenos íngremes, frio e fortes chuvas, que podem provocar momentos de desânimo. Segundo o anestesista, na

primeira semana ele pensou em desistir várias vezes. "Fiquei com medo de não ter forças físicas e passar frio. Liguei para minha mulher falando que queria desistir e ela me incentivou a continuar. Foi daí que tirei minha força", confessa.

Nellie explica que as condições climáticas são, de fato, as principais barreiras para quem resolve fazer a peregrinação. Ela recomenda que a viagem seja feita entre os meses de março e outubro, evitando o inverno da Galícia. A agente de turismo ainda adianta que o mês de agosto é o mais movimentado, chegando a ter quase 60 mil viajantes apenas por sua agência de turismo.

No caminho não faltam opções de hospedagem: desde albergues,



“O caminho francês é escolhido por 70% dos peregrinos, talvez por ter aparecido em grandes obras da literatura e do cinema, como o livro ‘O Diário de um Mago’, do brasileiro Paulo Coelho, ou no filme ‘Saint-Jacques... La Mecque’, de Coline Serreau”

Nellie Meunier

públicos e privados, até luxuosos hotéis, localizados em edifícios históricos como castelos e mosteiros. Isso não impede que o peregrino leve seu saco de dormir. “Mesmo tendo uma condição financeira mais estável, não fiquei um único dia em hotel. Um dia tive que dormir dentro de um bar, graças à hospitalidade do dono do estabelecimento”, recorda Dr. Marcos.

Tradições

Uma coisa é certa: seja qual for a rota ou motivação, é preciso cumprir a tradição na Catedral de Santiago de Compostela. Segundo o cirurgião geral Luiz Carlos Silva, que fez metade do Caminho Português, percorrendo 130 km em seis dias, visitar a igreja é um ato simbólico, que caracteriza o fim da jornada. “Mesmo chegando cansados na cidade, conseguimos encontrar disposição para enfrentar mais 6 km até a igreja. Independentemente da religião, é preciso assistir a Missa dos Peregrinos”, comenta.

“Mesmo chegando cansados na cidade, conseguimos encontrar disposição para enfrentar mais 6 km até a igreja. Independentemente da religião, é preciso assistir a Missa dos Peregrinos”

Luiz Carlos Silva

Certificado da peregrinação do Dr. Luiz Carlos Silva.



Além do ato litúrgico, os peregrinos devem tocar no pilar central do templo, conhecido como Pórtico da Glória, para lembrar das razões que os fizeram percorrer o Caminho.

Em seguida, fazem fila para abraçar a estátua de Santiago Maior, localizada atrás do altar. Segundo Dr. Marcos, moradores das vilas e cidades que ficam no percurso pedem aos viajantes que mandem um abraço para o apóstolo. “Quando abraçamos a estátua, não é apenas por nós, mas em nome de todos que encontramos nessa jornada”, explica o anestesista.

Outra tradição é bater a cabeça na estátua do Mestre Mateo, escultor do Pórtico da Glória. Segundo a lenda, aqueles que batem o rosto três vezes na cabeça esculpida do arquiteto recebem um pouco de sua sabedoria.

Após o fim do percurso e das tradições, resta ao peregrino aproveitar as belezas e hospitalidade da cidade de Santiago de Compostela.

Catedral de Santiago de Compostela



Nutriderm. A clínica que é referência em emagrecimento e estética.



Conheça os segredos para um emagrecimento rápido e saudável.

A **Nutriderm** é primeiro lugar em emagrecimento no Nordeste. O **Método 5S** consiste na associação de quatro estratégias consagradas para emagrecer: suplementação, tratamento estético, terapia em grupo e reeducação alimentar. O paciente chega ao peso ideal com bem-estar, qualidade de vida, saúde e autoestima. Em uma estrutura diferenciada, completa e com profissionais qualificados, a **Nutriderm** está pronta para acompanhar e enfrentar os desafios do emagrecimento junto com você. Emagrecer também é uma questão de saúde.

ITAIGARA

Shopping Cidade - (71) 3016.4551 / 99165.7262
contato@clinicanutriderm.com.br - @clinicanutriderm

ONDINA

Avenida Adhemar de Barros, Nº 1156, Sala 103 - Edf. Master Center - Ondina - Tel: 3042 0102 / 98665 0069



Reiki

A energia das mãos

Técnica busca potencializar os efeitos de cura de doenças

A imposição de mãos é uma prática adotada por diversas religiões. Estender as mãos sobre uma pessoa é gesto litúrgico bastante comum em sacramentos cristãos, passes espíritas e no johrei messiânico, para ficar entre os mais conhecidos, e são utilizados para abençoar, purificar o espírito ou fazer fluir a energia vital. Sem qualquer conotação religiosa, o Reiki também propõe o uso da técnica para potencializar os efeitos de cura de doenças.

Mesmo sem o reconhecimento formal da Organização Mundial da Saúde (OMS) na prática médica, o órgão das Nações Unidas publicou, em junho de 2007, as "Orientações Normativas sobre o Tratamento da Dor". No documento, o Reiki é recomendado como uma das modalidades de tratamentos sem o uso de drogas. Ou seja, uma terapia complementar que, aliada a métodos convencionais da medicina, pode contribuir no tratamento de distúrbios físicos e psicológicos. No Brasil, a imposição das mãos também

passou a integrar o rol de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) oferecidas pelo Sistema Único de Saúde em março deste ano.

De acordo com a mestre de Reiki Denize Brasil, trata-se de uma arte de cura, desenvolvida pelo japonês Mikao Usui a partir de conhecimentos milenares da medicina oriental. "Ele era curioso por métodos espirituais de cura. Queria descobrir como Buda e Jesus conseguiam melhorar as doenças das pessoas

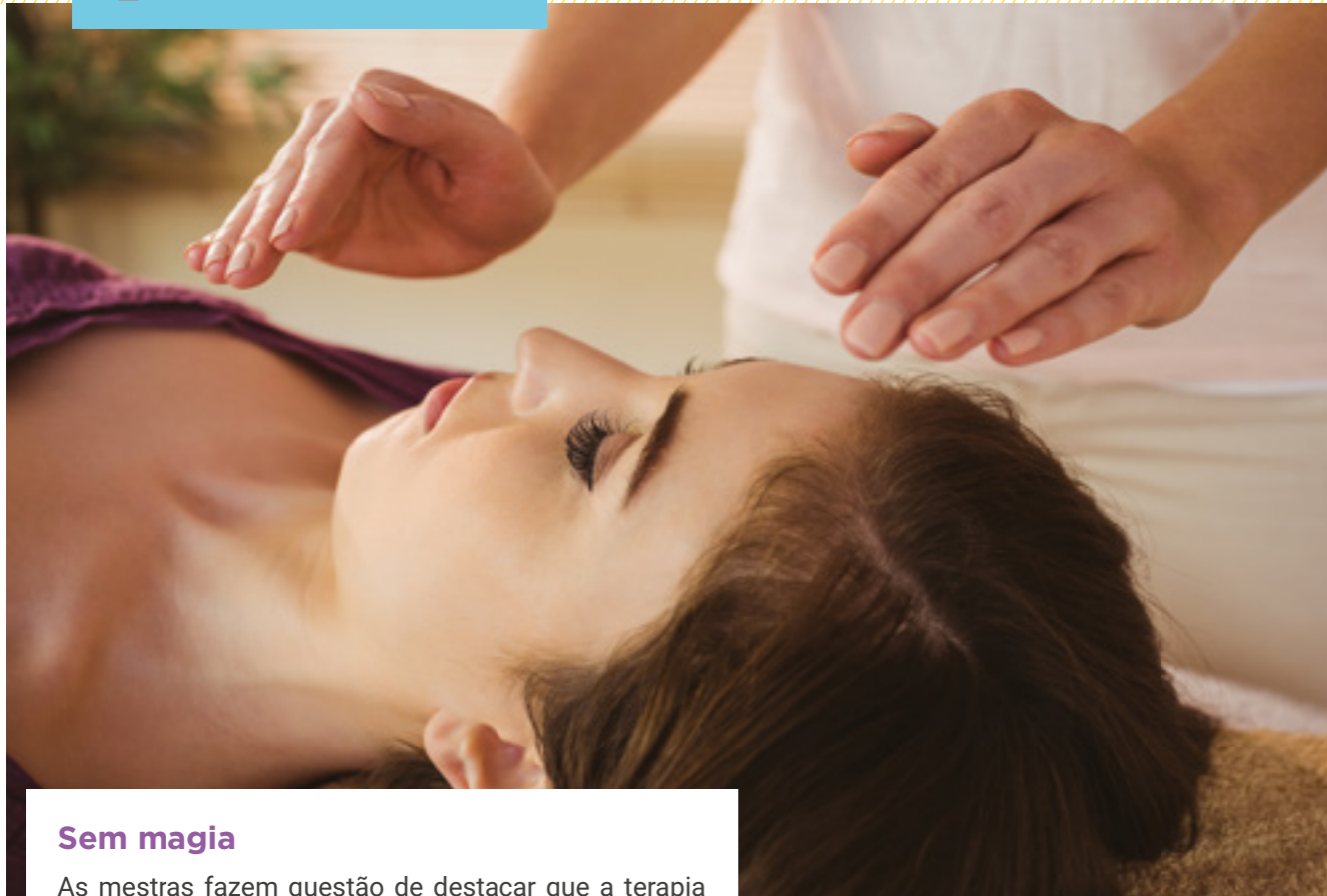
pela simples imposição das mãos, e acabou descobrindo", conta.

Com a união das sílabas 'Rei', que significa universal, e 'Ki', energia vital, ele pode ser considerado como o controle da energia vital que move o universo. A mestre Carolina de Oliveira, no entanto, define a técnica como uma "transmissão de amor através das mãos", pela qual toques suaves em pontos específicos do paciente ativando os quatro corpos: físico, mental, espiritual e emocional.

A cardiologista Teresa Rogério é uma das adeptas do método. Após um período de muito estresse, uma amiga indicou o tratamento. "Quando comecei as sessões de Reiki, além de mais calma e tranquilidade, consegui compreender o funcionamento do corpo para além do físico. Abri o meu olhar médico para 'ver' a mim e ao meu paciente como um ser integral, onde 'corpo-mente-espírito' devem estar sempre trabalhando em harmonia", relata a médica.

"Abri o meu olhar médico para 'ver' a mim e ao meu paciente como um ser integral, onde 'corpo-mente-espírito' devem estar sempre trabalhando em harmonia"

Teresa Rogério



Sem magia

As mestras fazem questão de destacar que a terapia não é 'mágica', remédio ou tratamento médico, tampouco está relacionada a religião ou dogma. "Ele serve hoje para auxiliar na cura de doenças e outros quadros, mas não pode e nem deve substituir o tratamento médico", acrescenta Carolina.

Ainda segundo as mestras, o Reiki atua como uma força que nutre cada célula e cada órgão do corpo humano. "O corpo passa a funcionar mal quando existe algum bloqueio da energia vital, surgindo assim diversas enfermidades. A terapia faz o desbloqueio desta energia, ajudando na cura de doenças físicas e psicológicas, como ansiedade e depressão", afirma Denize.

De acordo com doutora Teresa, já existem alguns artigos e trabalhos científicos que comprovam o Reiki como uma terapia complementar que provoca mudanças significativas no paciente, já sendo utilizado, inclusive, em alguns hospitais. "Alguns serviços de oncologia e de cuidados paliativos já inseriram o método como rotina nas suas práticas multidisciplinares", revela.

O funcionamento das sessões da terapia vai depender dos motivos que levaram a pessoa a procurar por este método. É necessário que seja feito com periodicidade, podendo variar de uma a três vezes por semana.

Princípios do Reiki

- Hoje eu abandono a raiva
- Hoje eu abandono as minhas preocupações
- Hoje eu conto com todas as minhas bênçãos
- Hoje eu faço o meu trabalho honestamente
- Hoje eu sou gentil com todas as criaturas vivas



Panetone Irmã Dulce. O jeito mais gostoso de fazer o bem.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID, que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

3616-1265 • 3616-1250 • 3616-1271
panetone@irmadulce.org.br

APOIO:



**OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE**

A necessidade FAZ o chef!

Médicos admitem que o amor pela gastronomia nasceu quando tiveram de colocar a mão na massa para se alimentar. Cresceu e ganhou ares profissionais

Cozinhar pode ser um ato de amor, às vezes por si mesmo. E da necessidade de se alimentar podem nascer grandes cozinheiros! O ultrassonografista intervencionista Álvaro Fernando que o diga. Ele saiu da cidade de Riacho de Santana, no interior da Bahia, para morar e estudar medicina em Salvador. "Comecei a cozinhar por pura necessidade. Morando sozinho, tinha que inventar alguma coisa para comer. Aí a coisa foi crescendo, comecei a me interessar por outras receitas", relata.

Não foi diferente com o radiologista Marcelo Araújo, que aprendeu a colocar a mão na massa quando fazia

residência no Rio de Janeiro. "Era uma fase de pouco dinheiro no bolso, o que me fez buscar receitas para fazer em casa, diminuindo o custo de vida", conta.

Numa época em que a internet não era acessível para todos, encontrar as receitas não era algo simples. Querendo surpreender as namoradas da época, Dr. Álvaro buscava o 'passo a passo' em revistas masculinas, jornais e, principalmente, nas embalagens dos produtos vendidos no mercado. "Comecei a procurar



Álvaro Fernando

rar receitas para não passar fome, mas quando percebi já estava em busca de preparos para agradar à namorada. Levava ela pra casa e fazia algo para deixá-la feliz", confessa o ultrassonografista.

Já Dr. Marcelo inventava receitas, que foram elogiadas pelos amigos e, a partir daí, passou a comprar revistas especializadas para aumentar o cardápio.

Erros e acertos

Ambos confessam que não faltam situações hilárias nessa trajetória gastronômica, com diversas tentativas frustradas para concluir uma receita. "Quando a gente gosta, tenta melhorar. A primeira sai uma porcaria, você localiza os erros, ajusta e acabam saindo alguns pratos bem legais, elegantes e saborosos", incentiva o radiologista.

O prato mais famoso de Dr. Álvaro entre os amigos nasceu após uma sequência de equívocos. A macarronada com camarões (ver receita no final) foi vista inicialmente em uma embalagem de creme de leite e tinha o objetivo de ser uma carbonara. "Ela sempre fica gostosa e geralmente não sobra nada. É uma coisa de louco", brinca Dr. Álvaro.

Dr. Marcelo acredita que cozinhar não exige só técnica, mas também sensibilidade e paladar aguçados. "A comida não só enche a barriga, como estimula os sentidos. Você sente o gosto, o cheiro agradável... e ainda harmoniza o prato com a bebida certa, geralmente um vinho. É como você estudar diversas ciências no mesmo laboratório", explica.

Quanta exigência!

Mesmo sendo os 'chefs' oficiais dos eventos em família e com amigos, os médicos admitem que ain-



Marcelo Araújo

"A comida não só enche a barriga, como estimula os sentidos. Você sente o gosto, o cheiro agradável..."

Marcelo Araújo

da têm dificuldades na confecção de alguns pratos. Dr. Marcelo revela que seu preparo mais sofrível foi um magret du canard, receita típica da culinária francesa preparado com peito de pato) com molho de frutas vermelhas. Já com Álvaro, a maior dificuldade também foi com um prato francês: o boeuf bourguignon (carne de vaca guisada em vinho tinto).

Apesar da complexidade e dos erros, o ultrassonografista não foge da raia e adora se aventurar em pratos exóticos. "Claro que faço as comidas tradicionais, como feijoada, que não tem segredo. Porém, sou apaixonado por receitas diferentes. Já fiz uma barriga de porco com especiarias indianas e língua de boi ao molho madeira", gaba-se.

Macarronada com camarões

Ingredientes:

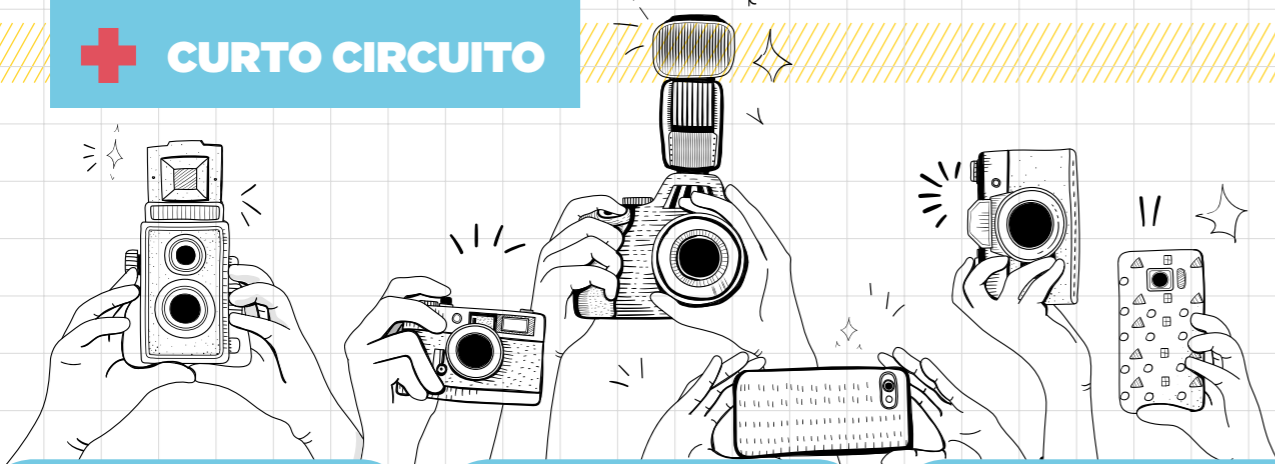
- 500 g de espaguete
- 700 g de camarão sem casca (filé)
- azeite doce a gosto
- 4 dentes de alho picados
- 2 cebolas grandes picadas
- Sal a gosto
- 200g de bacon picado
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 300 g de creme de leite
- 150 g de queijo parmesão ralado

Preparo:

- Lave o camarão e deixe no escorredor para ficar o mais enxuto possível.
- Coloque o macarrão para cozinhar em água fervente com um fio de azeite e sal a gosto.
- Enquanto o macarrão cozinha, coloque numa panela o azeite e o bacon e deixe dourar mexendo sempre. Junte a manteiga, o alho e a cebola mexendo sempre até cozinhar a cebola. Retire a panela do fogo e reserve.
- Escorra o macarrão no ponto ideal. Adicione azeite doce generosamente envolvendo toda a massa, reserve.
- Retorne a panela com o molho ao fogo alto. Quando bem quente, adicione os camarões. Atenção: assim que ele estiver chegando ao ponto junte o creme de leite mexendo sempre para não ferver. Adicione o queijo parmesão, corrija o sal e junte o macarrão, incorporando o molho à massa.
- Sirva numa travessa ou em pratos individuais.

Dica do chef: Numa frigideira em separado, frite em azeite, manteiga e alho uma porção de camarões para decorar sua macarronada ou os pratos, caso sirva individualmente. Sempre dispor do parmesão ralado para servir a gosto sobre o prato!

+ CURTO CIRCUITO



Maria Bethânia e Zeca Pagodinho



Depois de cantarem juntos na gravação do CD/DVD "O Quintal do Pagodinho", em 2016, a parceria progrediu e, um ano depois, Maria Bethânia e Zeca Pagodinho dividiram o palco pela primeira vez numa turnê que teve lotação esgotada nas seis capitais por onde passou. Em novembro último, a dupla retomou o espetáculo "De Santo Amaro a Xerém" para marcar o lançamento do DVD, gravado em São Paulo, e vão pisar mais uma vez no palco da Concha Acústica do Teatro Castro Alves, no dia 26 de janeiro de 2019.

Maria Bethânia e Zeca Pagodinho – De Santo Amaro a Xerém
Quando: 26 de janeiro de 2019 (sábado), 19h
Onde: Concha Acústica do Teatro Castro Alves
Quanto: Arquibancada: R\$ 140 (inteira) | Camarote: R\$ 280 (inteira)

XII Congresso Norte Nordeste de Urologia



Salvador vai sediar o XII Congresso Norte Nordeste de Urologia, evento oficial da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), entre 21 e 23 de março de 2019, no Hotel Deville. Será uma grande oportunidade de discutir os principais temas da urologia e, dessa vez, de caráter multidisciplinar, envolvendo áreas afins, visando uma discussão e aprendizado mais amplos. Grandes nomes da urologia nacional e dois convidados internacionais elevarão ainda mais o nível das discussões.

Mais informações em www.abmeventos.org.br

Revele – Um desabafo cômico



O Teatro Módulo será palco da segunda temporada do espetáculo "Revele – Um desabafo cômico", do diretor teatral, gestor e comunicador Fernando Guerreiro, em comemoração aos seus 40 anos de atividades artísticas. Com uma mistura de stand up, talk show e bate papo, a peça percorre a trajetória do ator, do início de sua carreira no Teatro Gamboa, passando pela criação de grandes sucessos, como a peça "A Bofetada", o surgimento do programa "Roda Baiana" até a experiência como gestor público.

Fernando Guerreiro em Revele – Um desabafo cômico
Quando: todas as quintas entre 10 de janeiro e 21 de fevereiro, 20h
Onde: Teatro Módulo - Pituba
Quanto: a confirmar

ABM+SAÚDE



Muito mais conteúdo!

Impresso e digital



Aponte o seu leitor de QR Code e acesse o nosso site.

www.revistaabm.com.br

Vai um cafezinho aí?

Carrinho de café é ícone de um jeito baiano de ser

Nos versos da música “Você já foi à Bahia?”, Dorival Caymmi tenta convencer a ‘nega’ a visitar a Bahia, comentando sobre pontos turísticos e tradições do Estado. Entre Igreja do Bonfim, vatapá e caruru, ele deixou de citar um elemento icônico da baianidade soteropolitana. Na certa por ele ainda não ocupar as ruas de Salvador: o carrinho de café.

Ganhar a vida de maneira honesta levou o baiano a colocar em prática o que faz de melhor: ser criativo! Na hora de oferecer seus produtos, os vendedores usam e abusam da criatividade. Vale usar o ‘gogó’ ou fazer do carrinho um verdadeiro trio elétrico. O que não vale é deixar o café passar despercebido.

De todos os tamanhos, cores, com luz, som ou mais discretos, uma coisa é comum em todos os modelos presentes na cidade: o volante de carro. Guiando o veículo pelas ruas da cidade soteropolitana, os vendedores também não deixam de mostrar simpatia.

Vendendo café na frente do Terminal Rodoviário de Salvador desde 1995, Manoel Nascimento, também conhecido como Manoel do Cafezinho, explica que a falta de emprego é a principal causa das pessoas aderirem ao carrinho. “Comecei por isso. Não podia ficar de braços cruzados, tive

que ir à luta e vencer a guerra do desemprego”, relata Manoel.

O vendedor conta que iniciou seu ‘empreendimento’ carregando as garrafas térmicas na mão. Com o sucesso do seu produto, conseguiu fazer um carrinho com pneus de

carro de bebê. “Só depois de muita luta cheguei ao meu carrinho atual, o tradicional”, diz com orgulho.

Com 20 anos de ‘estrada’, ele dá a dica para fazer a diferença e conquistar clientes: o controle de qualidade em todo o ritual, que começa no preparo. Para Manoel, é indispensável que apenas uma pessoa faça todas as opções de café ofertadas no carrinho. “Imagine se mais de uma pessoa fizer o café e tiver garrafas com qualidade diferente? Tem que ser o mesmo padrão para todo mundo”, afirma o expert.

Imagem TV Globo



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA 2019

Os cursos de Pós-Graduação IPEMED têm duração de **24 meses e as aulas são realizadas em um final de semana por mês**, com o diferencial de oferecer **aulas práticas dentro de ambulatórios próprios e hospitais escola parceiros**, de acordo com a especialidade e a cidade onde o curso é ministrado.

A Faculdade IPEMED oferece cursos de Pós-Graduação Médica *lato sensu* nas especialidades:

- ALERGOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GERIATRIA
- NEUROLOGIA
- NUTROLOGIA
- PSIQUIATRIA
- PSIQUIATRIA FORENSE
- REUMATOLOGIA
- TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

LIGUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

0800 940 7594

ipemed.com.br/pos



BELO HORIZONTE | BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SALVADOR | SÃO PAULO | MIAMI (EUA)

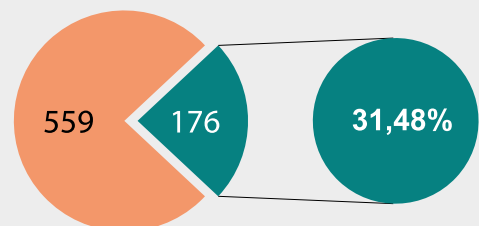
HOSPITAL DE ENDOSCOPIA RAMIRO MASCARENHAS PRESENTE NO 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE E ACREDITAÇÃO EM SAÚDE.



A nossa equipe participou do 3º Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde apresentando o projeto científico com o tema “Taxa de Detecção de Adenoma como Indicador de Qualidade para Exame de Colonoscopia”, abordando a avaliação de um dos principais critérios de qualidade para a colonoscopia.

O evento foi realizado pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) em parceria com o Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente que aconteceu no mês de outubro em São Paulo reunindo especialistas de diferentes locais do mundo e nós tivemos prazer de estar presente contribuindo com a divulgação dos nossos indicadores de qualidade.

Taxa de Detecção de Adenoma do Hospital de Endoscopia Ramiro Mascarenhas



■ Anatomia Patológica (Polipectomia) ■ Taxa de Detecção de Adenoma

Valor de referência internacional da Taxa de Detecção de Adenoma: acima de 25%.

CONVÊNIOS: AMIL, ASFEB, ASSEFAZ, BRADESCO SAÚDE, BANCO CENTRAL, CASSI, CODEVASF, FACHESF, GEAP, MEDISERVICE, PETROBRAS AMS, PETROBRAS BR, PLANSERV, PRO-SOCIAL, SAÚDE CAIXA, SINAM, SULAMÉRICA, UNAFISCO E UNIMED CNU.

www.hospitaldeendoscopia.com.br | **Agendamento:** (71) 3333-7070

Rua Pará, 221 - Pituba, Salvador - BA | CEP: 41830-070 Estacionamento com manobrista por nossa conta.

Dr. Ramiro Mascarenhas
Diretor Técnico Médico
Hospital de Endoscopia
CRM-BA 6256 | RQE 4520



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas

